

## ASPECTOS da AVICULTURA DE CORTE (Frangos)

\* Médico Veterinário Roberto de Andrade Silva ([andrades@pr.gov.br](mailto:andrades@pr.gov.br))

A avicultura nacional destaca-se na segunda posição na produção mundial de carne de frango, com cerca de 7,5 milhões de toneladas no ano 2002. A primeira colocação neste ranking, é ocupado pelos Estados Unidos da América (EUA), com uma produção de aproximadamente 14 milhões de toneladas de carne de frango. A produção mundial de carne de frango em 2002 obteve um aumento aproximado de 3 %, passando de 60,269 milhões de toneladas em 2001, para os atuais 61,992 milhões de toneladas.

Os demais países com destaque no âmbito mundial, são: União Européia (6,75 milhões de t), China (5,4 milhões de t), México (2,2 milhões de t), Índia (1,4 milhão de t), Tailândia (1,3 milhão de t) e Japão (1,1 milhão de t).

De 1970 para cá o país atingiu altos níveis de produção impulsionado pela melhoria genética, introdução de tecnologias modernas, uso de instalações apropriadas, alimentação racional e balanceada, integração do produtor com a indústria, elevação da produtividade (índices zootécnicos) e da conseqüente queda do preço final do produto.

Em 2002 o Brasil exportou perto de 1,6 milhões de toneladas de carne de frango para vários países, a saber: Japão, Kuwait, Hong Kong, Alemanha, Arábia Saudita, Espanha, Emiradas Árabes Unidos, Países Baixos (Holanda), Reino Unido, Rússia, Iêmen, África do Sul, Argentina e outros. Em 2002, os dois maiores exportadores mundiais de carne de frango, EUA e Brasil, responderam por 71 % do comércio mundial.

No Estado do Paraná a indústria avícola encontra-se em expansão. Segundo dados da ABEF – Associação Brasileira dos Exportadores de Frangos em 2002, os abatedouros paranaenses com serviço de inspeção federal abateram 751,7 milhões de cabeças de frangos, volume que representou uma evolução de 11,9 % em relação a 2001, mantendo o Paraná na primeira posição entre os estados produtores de frangos de corte, com uma participação de 20,8 % do total nacional. (tabela 01).

Tabela 01 – Abates de frangos de corte com Serviço de Inspeção Federal (SIF), segundo os principais Estados produtores, 2002.

Estados	Aves (nº de cabeças)	Participação (%)
Paraná	751.769.383	20,8
Santa Catarina	687.605.317	19,0
Rio Grande do Sul	581.876.367	16,1
São Paulo	476.239.157	13,1
Mato Grosso do Sul	111.866.064	3,1
Goiás	109.422.990	3,0
Sub-total	2.947.915.550	81,5
Outros com SIF	183.078.967	5,1

Total com SIF	3.130.993.967	86,5
Sem SIF	486.965.446	13,5
Total Geral	3.617.959.413	100,0

Fonte: ABEF

A avicultura de corte paranaense apresentou crescimento de 312 % na produção de carne frango nos últimos 11 anos, saltando de 334.004 toneladas em 1990 para 1.375.738 em 2002.

No Paraná, em 2002, atuaram 27 empresas com Serviço de Inspeção Federal classificadas entre pequenas, médias e grandes, que apostam e investem no vasto potencial do Estado enquanto celeiro da produção agropecuária, organização da produção, acesso facilitado a mercados potenciais, grãos (soja e milho) e tecnologias modernas.

Dentre estas empresas, as cooperativas e as agroindústrias privadas desenvolvem a cadeia produtiva avícola no sistema de integração, no qual os produtores (avicultores) criam os frangos de corte recebendo os pintainhos, insumos, a assistência técnica e a garantia de comercialização dos produtos (aves).

No contexto da comercialização, o frango de corte paranaense segue o seguinte destino: 27 % consumo interno, 49 % comércio interestadual e 24 % - exportação.

Em 2002, as exportações de carne de frango das empresas situadas no Paraná totalizaram US\$ 331,3 milhões, valor que corresponde a um incremento de 3,1 % em relação a 2001, quando chegaram a 321,2 milhões. (Tabela 02 e 03).

Tabela 02 – Brasil e Paraná - Exportações de carne de frango, 2001/02

	2002			2001		
	Carne de frango – kg	PR/BR (%)	US\$ FOB	Carne de frango - kg	PR/BR (%)	US\$ FOB
Brasil	1599857009	-	1334991271	1249168129	-	1291525520
Paraná	385792910	24,1	331296964	321228964	26,8	321238635

Fonte: MDIC – SECEX

Tabela 03 – Principais Exportadores de Carne de Frango, 2002.

Estado	Toneladas	Participação (%)
Paraná	387.431	24,2
Santa Catarina	578.944	36,2
Rio Grande do Sul	440.035	27,5
Minas Gerais	59.750	3,7
São Paulo	37.799	2,4
Mato Grosso do Sul	38.750	2,4
Goiás	35.329	2,2
Outros c/ SIF	22.331	1,4

Total Brasil	1.599.923	100,0
--------------	-----------	-------

Fonte: ABEF/MDIC-SECEX

Nota: Não foram computadas as exportações de produtos industrializados

A produção de carne de frango distribui-se por todo o Estado, concentrando-se nas seguintes regiões com 82,5 % do abate total anual: Francisco Beltrão (27,6 %), Toledo (22,3%), Cascavel (16,2 %), Curitiba (8,4%), Londrina (8,0 %), Tabela 04.

Tabela 4 – Paraná – Produção regional de frango de corte (cabeças) e participação percentual, 2002.

Regiões	Nº de cabeças	Participação %
1 – Francisco Beltrão	207.741.745	27,6
2 – Toledo	167.901.236	22,3
3 – Cascavel	121.611.295	16,2
4 – Curitiba	63.452.077	8,4
5 – Londrina	59.766.888	8,0
6 – Ponta Grossa	38.565.031	5,1
7 – Jacarezinho	35.074.941	4,7
8 – Maringá	28.575.800	3,8
9 – Paranavaí	13.900.133	1,8
10– Umuarama	11.407.581	1,5
11 – Pato Branco	4.681.693	0,6
Total	752.628.420	100,0

Fonte: Sindicarne – 2002

Na ramificação da cadeia produtiva avícola de corte, estão distribuídos aproximadamente 70 mil empregos diretos e outros 60 mil indiretos. Cerca de 7 mil avicultores encontram-se vinculados ao sistema de integração com os abatedouros ou indústrias avícolas.

No cômputo do Valor Bruto de Produção da Agropecuária (VBP) de 2002 calculado pela SEAB/DERAL, a avicultura de corte integrante do Grupo Pecuária (com valor de R\$ 6.657.438.728,75), participou com 32,2 %, superando neste ano o Grupo Bovinos.

Comparado com o Valor Bruto da Produção Agropecuária Paranaense (VBP), cujo montante em 2002 foi de R\$ 19.047.193.509,27, a participação da avicultura de corte foi de 11,2 %.

Numa comparação com o período anterior (2001 - R\$ 1.622.123.138,61), o Valor Bruto de Produção da Avicultura de Corte, sofreu um incremento aproximado de 32 %, o que demonstra a importância, força e pujança deste sub-setor da economia agrícola paranaense, que gera empregos diretos e indiretos por toda a cadeia produtiva; bem como divisas externas para o país com as exportações de carnes e produtos avícolas.

Dentre as 27 empresas que atuaram em 2002 no Paraná na cadeia de produção de frangos de corte, 11 tiveram participação de 76,9 % do abates total anual, destacando-se: SADIA

(SC, MT e PR - Dois Vizinhos e Francisco Beltrão) - (26,5 %), Granja Resende (MG e PR - Francisco Beltrão) - (10,8 %), Da Granja (MG e PR - Lapa) - (6,8 %), Chapecó (SC, RS e PR - Cascavel) - (6,0 %), Copacol (PR - Cafelândia) - (5,7 %), Perdigão (SC, RS, GO e PR - Carambeí) - (5,1%), Coop. Vale do Piquiri (PR - Cianorte) - (4,8 %), Coopavel (PR-Cascavel) - (4,4 %), Avenorte (PR - Palotina) - (4,8 %), Agrícola Jandelle (PR - Rolândia) - (3,7 %), SEARA (SC, RS, SP e PR - Jacarezinho) - (3,1 %)

---